MeP *Mediação* e Participação

Quais as formas da arte?

Primeiro Ciclo

Museu de Arte Contemporânea Armando Martins

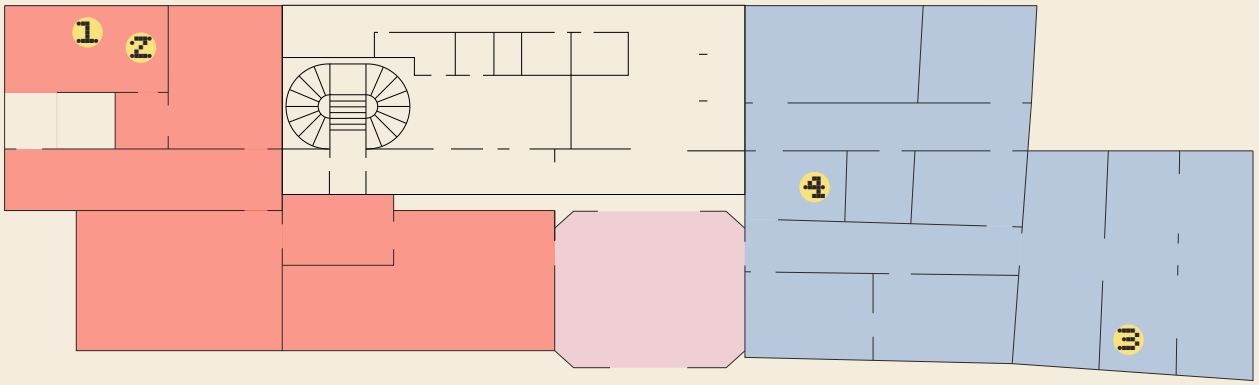
Recursos Pegadógicos | 2026/27

Quais as formas da arte?

Observa a variedade de representações artísticas e dos seus diferentes formatos: da pintura ao desenho, da escultura ao vídeo e à instalação, e de tudo o que a imaginação consegue abarcar.

Ideias-chave: processos artísticos | técnicas | arte figurativa e abstrata | arte moderna e arte contemporânea | geometria

Mapa da Visita



1



Nocturno de Agra (1980), Nadir Afonso

2



Nuvem de Superfície Variável (1971), René Bertholo

3



Il futuro non è ciò che era (2017), Nacho Martín Silva

4



Sweet dreams are made of this (2016), Carlos Aires



Nocturno de Agra (1980), Nadir Afonso

Sobre o artista: Nadir Afonso (1920-2013) foi um artista e arquiteto português, pioneiro da abstração geométrica em Portugal. A sua obra reflete uma procura pela perfeição formal e pela harmonia das proporções, em que a cor e a geometria assumem um papel central. Influenciado pela arquitetura e pelo Abstracionismo europeu, trabalhou com Le Corbusier e Oscar Niemeyer antes de se dedicar inteiramente à pintura. Através de uma linguagem rigorosa e poética, procurou expressar a beleza universal das formas geométricas.

Sobre a obra: Pintura inspirada na cidade indiana associada ao Taj Mahal, com fundo negro sobre o qual se organizam formas em diversas tonalidades de azul e verde. A composição integra linhas retas e oblíquas em planos trapezoidais, criando perspetiva e ritmo visual. Ogivas, losangos e arcos contracurvados estruturam a obra, conferindo-lhe dinamismo. Esta peça pertence ao período perspéctico das cidades geométricas de Nadir Afonso, entre 1965 e 1985.

Direções de trabalho: As linhas presentes na obra tornam-se pontos de partida para imaginar cidades, seres ou objetos, estimulando a criatividade e a perceção espacial dos alunos.



Nuvem de Superfície Variável (1971), René Bertholo

Sobre o artista: René Bertholo (1935–2005) foi um artista português que estudou na Escola de Artes Decorativas António Arroio e na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. Em Paris, fundou com outros artistas o grupo KWY (Ká Wamos Yindo), de que fazia parte também Lourdes Castro, com quem chegou a ser casado. A partir de 1966, começou a criar pequenos objetos que se movem eletronicamente, os quais denominou de modelos reduzidos. Regressou a Portugal em 1981 e fixou-se no Algarve até ao fim da sua vida.

Sobre a obra: Nuvem de Superfície Variável pertence ao conjunto de modelos reduzidos. As formas, muito simplificadas, foram recortadas em metal e pintadas de branco brilhante. Lembram nuvens e simulam o seu movimento incerto. O motor que as move está à vista do espectador. No seu interior, uma esfera circula num cilindro metálico em rotação e aciona os dispositivos que deslocam as placas, sem que ninguém controle quando nem como. O movimento é lento e contínuo, e tem um carácter lúdico, quase onírico, que nos aproxima da imaginação. A obra sugere um movimento sem fim, a ideia de uma máquina que nunca pára.

Direções de trabalho: A nuvem é uma forma orgânica, sem contornos fixos, mas aqui é construída com formas simples, recortadas e planas. A obra permite distinguir formas bidimensionais (as placas) e tridimensionais (a escultura no espaço) e perceber como uma forma pode mudar com o tempo. Os alunos podem desenhar ou recortar a sua própria nuvem usando só formas simples, e descobrir que ninguém vê a mesma nuvem da mesma maneira.



Il futuro non è ciò che era (2017), Nacho Martín Silva

Sobre o artista: Nacho Martín Silva (1977) é um artista espanhol que trabalha sobretudo pintura, explorando temas como originalidade e cópia, realidade e ficção, e os limites entre verossimilhança e simulacro. As suas obras são frequentemente compostas por múltiplas telas que dialogam entre si.

Sobre a obra: A instalação Il futuro non è ciò che era (2017), dentro da vertente conceptualista da arte, apresenta uma figura feminina representada em três modos: uma escultura em cerâmica, uma tela que funciona como espelho pictórico dessa figura e uma composição de 36 pinturas onde a mesma imagem surge fragmentada, como um puzzle. A obra reflete sobre a imprevisibilidade do futuro e sobre como, ao longo do tempo, as expectativas e projeções que fazemos se transformam, distorcem e multiplicam, criando novas realidades possíveis.

Direções de trabalho: A obra convida-nos a refletir sobre o diálogo entre diferentes formas de expressão artística, reunidas pelo artista numa única composição. Leva-nos também a pensar no futuro como algo em constante transformação, impossível de prever ou controlar por completo.



Sweet dreams are made of this (2016), Carlos Aires

Sobre a artista: Carlos Aires (1974) é um artista espanhol, natural de Ronda, que vive e trabalha em Madrid. Formado em escultura, desenvolve um trabalho multifacetado em que usa frequentemente objetos do quotidiano, como discos de vinil, pratos, notas ou moedas, para criar composições detalhadas sobre diferentes suportes. A sua investigação explora a perceção humana da realidade através de uma estética da ambiguidade, em que imagens atraentes revelam uma verdade incómoda. As referências à música pop atravessam os seus objetos e vídeos, abrindo caminho a uma leitura crítica da sociedade contemporânea.

Sobre a obra: Vídeo gravado no salão de baile do Museo Cerralbo, em Madrid, num cenário de estilo rococó. Dois polícias com a farda do corpo de intervenção espanhol dançam um tango, ao som de uma versão da canção dos Eurythmics que dá título à obra. A câmara vai seguindo o tango através de diferentes perspetivas da sala, ampliada pelos espelhos. O contraste entre a indumentária bruta e a sensualidade da dança cria uma tensão crescente, que faz da obra um comentário ao uso da força policial em Espanha, num contexto de manifestações anti-austeridade, que resultaram em vários casos de violência policial.

Direções de trabalho: A obra convida a explorar o contraste entre elementos que parecem não combinar, como a farda e o tango, e a perceber que a mesma imagem pode provocar sensações diferentes em cada pessoa. O salão simétrico, expandido e refletido nos espelhos, permite ainda trabalhar a simetria e os padrões do espaço, e desafia os alunos a dar forma, com cores e figuras, àquilo que sentem.

Propostas de atividade fora do museu

1. Ouvidos que desenham

Atividade de criação em dupla que explora a aceitação da ambiguidade.

Passo-a-passo: Em pares, um aluno recebe um pormenor da obra O Retorno de Adónis (1972), de Manuel Cargaleiro, e descreve-o ao colega (por exemplo: um quadrado composto por quatro triângulos), que desenha apenas o que ouve. Depois, trocam de papéis: o aluno que desenhou passa a descrever outro pormenor da mesma obra. No fim, comparam os desenhos com a obra original e descobrem que, no desenho abstrato, também existe alguma ordem.

2. Vamos dar nome às coisas

Passo-a-passo: Em pares, cada aluno constrói, com recorte e colagem, uma paisagem que lhe seja querida, usando apenas formas geométricas. Não podem dizer ao colega o que representa. Trocam entre eles as composições, sem título, e cada aluno propõe um título para a composição do seu par. Comparam-se os títulos e discute-se, em turma, como a mesma obra pode ter significados e interpretações diferentes para cada um de nós e de que forma o título muda a percepção que temos das coisas.

Glossário

Forma – Conjunto dos contornos exteriores de uma superfície ou de um sólido; modo de expressão em obra plástica; princípio que determina a unidade e a essência de um ser.

Geometria - Ramo da matemática que estuda as propriedades de figuras, como forma, tamanho e posição, tanto em espaços planos (duas dimensões) como tridimensionais.

Ilusão - Interpretação diferente da realidade pelos sentidos ou pela mente, que leva a uma percepção distorcida do que é real.

Abstração geométrica - Corrente da arte moderna que rejeita a representação do mundo real. Ela organiza linhas, planos e cores puras com base na razão, na matemática e na análise intelectual, distanciando-se do caráter emocional da abstração lírica.

Percepção - Processo de organizar, identificar e interpretar a informação sensorial para compreender o ambiente ao redor.

Período Perspéctico – Momento na obra de Nadir Afonso em que o artista explora a ilusão de espaços tridimensionais representando uma ponte entre a pintura, a arquitetura e o movimento.

Bibliografia/Links úteis

©autores, 2025, *Seleção de obras da Coleção de arte Moderna e Contemporânea do MACAM*, MACAM

Kleber Kilhian. (2024). A geometria: Da Grécia Antiga à modernidade. https://www.obaricentrodamente.com/2024/11/a-geometria-da-grecia-antiga-modernidade.html

Gomes, Carlos Alberto Eirão. Nadir Afonso e o Abstraccionismo Geométrico: a interacção entre a prática artística e a formulação teórica. Dissertação de mestrado, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 2004, pp. 35-39.

Tate Kids. (2023, August 24). Can geometry be art? | Tate kids [Video]. YouTube. https://www.youtube.com/watch?v=Xsg_54t7T-k

O essencial sobre matemática com o Minecraft Education. (2026). Education.Minecraft.Net. https://education.minecraft.net/pt-pt/resources/math

Vicente Blanco e Salvador Cidrás, Educar Através da Arte, pp. 92-94, tradução de Elisabete Ramos, 2024, Faktoria K

Mendes, M. F. & Delgado, C. C. (n.d.). Textos de apoio para educadores de infância. Retrieved October 21, 2026, from https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EInfancia/documentos/geometria_0.pdf

Equipa MeP / Ficha Técnica

Coord. Programação Mediação e Participação (MeP) / Coord. Editorial
Adriana Pardal

Assessoria e Produção MeP
Sara Serras Simões

Mediadores / Textos
Gabriela Moura
Lara Vicente
Maria Monteiro
Matilde Rente
Rodrigo Rodrigues
Sara Coelho

Design Gráfico
Rodrigo Rodrigues

Museu
de Arte
Contemporânea
Armando Martins

Rua da Junqueira, 66
1300-343 Lisboa
10h — 19h
Encerra à 3ª feira

T: +351 218 727 400

www.macam.pt

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

10 REDUZIR AS DESIGUALDADES